



## **DIVISÃO DE CATEGORIAS EM EVENTOS BRASILEIROS - 2014**

As categorias a serem adotadas em eventos Homologados pela CBSK em 2014 e os critérios para o enquadramento dos atletas.

1. Considerações Iniciais
2. Ranking Consolidado da Categoria Amador: 2011, 2012 e 2013.
3. Categorias
  - 3.1 Profissional
  - 3.2 Amador 1
  - 3.3 Amador 2
  - 3.4 Iniciante
  - 3.5 Mirim
  - 3.6 Infantil
  - 3.7 Master
  - 3.8 Feminino
4. Categorias obrigatórias
  - 4.1 Circuito Brasileiro
  - 4.2 Circuito Brasileiro Amador
5. Posicionamento dos atletas nas Categorias.

### **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A atual cena do Skate de Velocidade conta com um número bastante elevado, e crescente, de atletas em cada evento de porte nacional realizado.

Em 2010 foi feita a primeira divisão de categorias oficial no Skate de Velocidade, criando as categorias: Profissional, Amador e Feminino.

Até 2013, os eventos nacionais apenas contavam com estas 3 (três) categorias regulamentadas.

Com a evolução da modalidade, uma nova divisão de categorias se mostra necessária, seguindo todas as outras modalidades de Skate já existentes e a divisão oficial da Confederação Brasileira de Skate.

### **2. RANKING CONSOLIDADO DA CATEGORIA AMADOR: 2011, 2012 e 2013.**

Durante todo o Circuito Brasileiro, nos anos de 2011, 2012 e 2013, existiu a categoria Amador, que era composta de atletas que não se enquadravam na categoria Profissional.



A classificação final do atleta no Ranking Brasileiro, na categoria Amador, ao final de cada ano, era um dos critérios para que seu pedido de Profissionalização fosse analisado pelo CNSV.

Desta forma, os atletas que demonstravam interesse em evoluir sua carreira buscavam boas colocações na categoria Amador, durante o ano, participando das etapas e pontuando para o Ranking anual do Circuito Brasileiro Amador.

Para a nova divisão de categorias, será feito um Ranking Consolidado da Categoria Amador, que abará os Rankings Brasileiros Amadores dos anos de 2011, 2012 e 2013.

Serão retirados os atletas que já subiram para a categoria Profissional, ficando este Ranking Consolidado composto apenas de atletas ainda Amadores.

Este Ranking Consolidado refletirá os resultados dos atletas Amadores em um período de três anos, respeitando o esforço e dedicação do atleta e sua regularidade em competições nos anos de 2011, 2012 e 2013.

### **3. CATEGORIAS:**

A partir de 2014 serão adotadas 8 (oito) categorias para o Skate de Velocidade: Profissional, Amador 1, Amador 2, Iniciante, Mirim, Infantil, Master e Feminino.

#### **3.1 PROFISSIONAL**

Todos os atletas homologados como Profissionais pela Confederação Brasileira de Skate – CBSK.

#### **3.2 AMADOR 1**

Categoria de acesso para a Profissional. Incluirá 48 (quarenta e oito) atletas que se destacaram durante os anos de 2011, 2012 e 2013, tendo atingido as seguintes colocações:

**1 (primeiro) ao 48 (quadragésimo oitavo) lugar no Ranking Consolidado Amador 2011, 2012 e 2013.**

Incluirá também, todo e qualquer atleta que já esteja enquadrado como Amador 1 pela CBSK em qualquer outra modalidade.

Nos Campeonatos Brasileiros, é aconselhável que as baterias da categoria Amador 1 sejam compostas de 32 atletas, selecionados por tomada de tempo eletrônica. Fica a cargo do organizador fazer baterias de 64 atletas segundo a disponibilidade de tempo em seu cronograma.



### **3.3 AMADOR 2**

Categoria acima de Iniciante e de acesso para Amador 1. Incluirá 48 (quarenta e oito) atletas que se destacaram durante os anos de 2011, 2012 e 2013, tendo atingido as seguintes colocações: **49 (quadragésimo nono) lugar ao 96 (nonagésimo sexto) lugar no Ranking Consolidado Amador 2011, 2012 e 2013.**

Incluirá também, todo e qualquer atleta que já esteja enquadrado como Amador 2 pela CBSK em qualquer outra modalidade.

O atleta só poderá competir por no máximo 5 (cinco) anos nesta categoria quando terá que passar automaticamente para o Amador 1.

Nos Campeonatos Brasileiros, é aconselhável que as baterias da categoria Amador 1 sejam compostas de 32 atletas, selecionados por tomada de tempo eletrônica. Fica a cargo do organizador fazer baterias de 64 atletas segundo a disponibilidade de tempo em seu cronograma.

### **3.4 INICIANTE**

Categoria de acesso Amador 2. Incluirá os atletas que competiram durante os anos de 2011, 2012 e 2013, tendo atingido as seguintes colocações: **Acima da 97 (nonagésima sétima) colocação no Ranking Consolidado Amador 2011, 2012 e 2013.**

Incluirá também todo e qualquer atleta nascido antes do ano 2000 e que esteja iniciando em competições.

O atleta só poderá competir por no máximo 4 (quatro) anos nesta categoria quando terá que passar automaticamente para o Amador 2.

Nos Campeonatos Brasileiros, é aconselhável que as baterias da categoria Amador 1 sejam compostas de 32 atletas, selecionados por tomada de tempo eletrônica. Fica a cargo do organizador fazer baterias de 64 atletas segundo a disponibilidade de tempo em seu cronograma.

### **3.5 MIRIM**

Atletas do sexo masculino, nascidos entre 2000 e 2003. A Categoria Mirim acontecerá, a título de incentivo, independente do número de atletas.

O atleta só poderá competir por no máximo 3 (três) anos nesta categoria quando terá que passar automaticamente para o Iniciante.

Nos Campeonatos Brasileiros, é aconselhável que as baterias da categoria Amador 1 sejam compostas de 32 atletas, selecionados por tomada de tempo eletrônica. Fica a cargo do organizador fazer baterias de 64 atletas segundo a disponibilidade de tempo em seu cronograma.



### **3.6 INFANTIL**

Atletas do sexo masculino ou feminino, nascidos a partir de 2004. A Categoria Infantil acontecerá, a título de incentivo, independente do número de atletas.

O atleta só poderá competir por no máximo 5 (cinco) anos nesta categoria quando terá que passar automaticamente para o Mirim.

Nos Campeonatos Brasileiros, é aconselhável que as baterias da categoria Amador 1 sejam compostas de 32 atletas, selecionados por tomada de tempo eletrônica. Fica a cargo do organizador fazer baterias de 64 atletas segundo a disponibilidade de tempo em seu cronograma.

### **3.7 MASTER**

Homens e Mulheres nascidos até 1979.

### **3.8 FEMININO**

Todas as atletas do sexo Feminino.

## **4. CATEGORIAS OBRIGATÓRIAS:**

### **4.1 CIRCUITO BRASILEIRO**

Ao organizador será obrigado abrir inscrições para, no mínimo, as seguintes categorias no Circuito Brasileiro:

- Profissional,
- Amador 1,
- Amador 2,
- Feminino

### **4.1 CIRCUITO BRASILEIRO AMADOR**

Ao organizador será obrigado abrir inscrições para, no mínimo, as seguintes categorias nas provas exclusivas do Circuito Brasileiro Amador:

- Amador 1,
- Amador 2,
- Iniciante,
- Mirim
- Feminino



## **5. POSICIONAMENTO DOS ATLETAS NAS CATEGORIAS**

Este documento visa organizar a atual cena das categorias de base do Skate de Velocidade no Brasil. Usamos o Ranking Unificado como referencia para esta divisão.

É importante ressaltar que o objetivo não é diminuir nenhum atleta, muito pelo contrário. O objetivo desta divisão é abrir espaço para que atletas com um menor nível técnico e menos tempo de prática possam se destacar, conseguindo boas colocações e projeção em categorias inferiores. O objetivo básico é o favorecimento a atletas com menos experiência e nível técnico. Muitas vezes o caminho seria mais duro e demorado caso tivessem que disputar competições com atletas de nível técnico superior.

Este é o formato utilizado com sucesso por anos nas modalidades Street, Vertical, Bowl, Freestyle e Downhill Slide.

### **4.1 POSICIONAMENTO QUANDO NÃO É OFERECIDA A CATEGORIA NO EVENTO**

Quando a categoria do atleta não for ofertada no evento o atleta poderá correr na categoria acima da sua, que seja ofertada pelo organizador.

Exemplo: Em um evento onde não haverá a categoria Infantil, este atleta poderá participar da categoria acima da sua oferecida pelo organizador, que no caso seria a categoria Mirim.

### **4.2 GARANTIA DE RETORNO A CATEGORIA ORIGINAL**

Se em outro evento a categoria original deste atleta, neste exemplo, o Infantil, for oferecida, o atleta poderá voltar a correr na sua categoria original.

Caso o atleta opte por continuar participando na categoria do primeiro evento, que no caso era o Mirim, se caracterizará que ele optou por ser promovido de categoria e não mais poderá correr na sua categoria original, no exemplo o Infantil.



#### **4.3 OPÇÃO POR PROMOÇÃO DE CATEGORIA**

Salvo no caso da categoria Profissional, onde o atleta tem que preencher requisitos básicos para se profissionalizar, qualquer atleta pode optar por subir de categoria, em qualquer momento, sabendo que não mais poderá descer de categoria.

Exemplo: Um atleta da categoria Iniciante que acha ter nível técnico para participar da categoria Amador 1 poderá se inscrever nesta categoria sem problemas mas, não mais poderá retornar para a categoria Iniciante, nem mesmo a Amador 2 caso se arrependa da sua decisão.

## **EQUIPE DHM RACES**